

SUPERESPORTES

Com broche dado de presente por instituto gaúcho com missão de dar sorte e inspirar, Tite reforça convicções em convocação

Amuleto para guiar o caminho

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
PAULO MARTINS*

Um broche no peito com a nobre missão de servir como amuleto de inspiração e sorte guiou o técnico Tite, ontem, durante a divulgação dos 26 jogadores convocados para defender a Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Com o reluzente adereço na lapela esquerda do paletó, presente do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul (ICD-RS) — que atende mais de 4,5 mil crianças — e utilizado em homenagem à causa, o treinador deu o pontapé inicial para busca do hexacampeonato no Catar revelando um time com muitas convicções e poucas surpresas, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro.

No evento de grife antes de iniciar a preparação nos gramados a partir da próxima segunda-feira, em Turim, na Itália, Tite esteve acompanhado de diversos membros importantes de sua comissão técnica. O coordenador Juninho Paulista, os auxiliares Cléber Xavier, Mathheus Bachí e César Sampaio, o preparador físico Fábio Mahseredjian e o médico Rodrigo Lasmar compuseram o núcleo forte tupiniquim no anúncio da convocação.

Tite seguiu a tendência e não promoveu uma grande surpresa no chamado. As convocações de maior burburinho foram a do lateral-direito Daniel Alves, do Pumas, do zagueiro Bremer, da Juventus, e a do atacante Gabriel Martinelli, do Arsenal. As demais seguiram a tendência do ciclo de quatro anos de preparação. Porém, foram avalizadas com base em estudo. Logo nas primeiras respostas aos jornalistas, o treinador revelou ter aguardado até o último dia para fechar a lista. “Teve uma definição ontem (domingo), após o término de todos os jogos”, destacou.

A escolha revelou um time mesclado entre experientes e novatos. Dez nomes já contam com, ao

Lucas Figueiredo/CBF



Com homenagem ao Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul (ICD-RS) na lapela, treinador convocou o grupo para o Mundial

“Estamos focados em fazer o melhor possível. Com quatro anos de trabalho, ele fica muito mais consistente. Vejo o time em uma crescente, em uma expectativa boa”

Tite, técnico

» A trajetória até o Catar

A busca do Brasil pela sexta estrela no uniforme terá início no grupo G da Copa do Mundo. A competição vai ocorrer no Catar, entre 20 de novembro e 18 de dezembro. Após revelar os 26 jogadores convocados, a Seleção Brasileira se prepara para continuar os trabalhos de preparação em campo visando o torneio de 2022. A delegação tupiniquim se reúne na próxima segunda-feira, em Turim, na Itália. Os primeiros cinco dias de treino serão realizados nas dependências da Juventus. No dia 19, a equipe se despede da cidade italiana e segue viagem para Doha, capital do país sede da competição internacional. Por lá, serão mais quatro dias de treinamentos até a estreia contra a Sérvia. Ainda na primeira fase da competição, os convocados do técnico Tite terão pela frente a Suíça e Camarões.

menos, uma Copa do Mundo no currículo. Nove, inclusive, são remanescentes do torneio da Rússia, em 2018. Os outros 16 terão a missão de vestir a amarelinha em um Mundial pela primeira vez. Mesmo evitando comparações entre o grupo da última edição e o da próxima, Tite vê uma delegação mais preparada para os desafios.

“Alguma coisa incorporei, mas é cruel comparar as situações. Sem a campanha de 2018, não seria convidado a permanecer. O desempenho trouxe a chance de continuar o trabalho. Os atletas, com este trabalho todo nas diferentes áreas, dá consistência. Podem me chamar de demagogo, mas vou fazer o que a minha racionalidade manda. O trabalho todo refletido, com o crescimento dos atletas, dá chance de responder se somos uma das favoritas. E eu tenho gratidão a isso”, reforçou.

Em meio ao processo de renovação, a Seleção Brasileira teve,

mais uma vez, a certeza do fim do ciclo do treinador no comando. Isso acontecerá independentemente do resultado. “Falo com muita paz, está na hora de outros líderes estarem aqui. Assim se forma o futebol. Depois, tem que vir o outro treinador e fazer uma grande escolha. É convocação. Não tem porque ganha e vai rever”, garantiu, após ressaltar não ter convocado ninguém sem consenso coletivo. “Nesta situação, não teve. Na Copa América, sim”, relembrou o treinador.

Com os 26 nomes divulgados, Tite elevou o tom de confiança no trabalho visando o hexacampeonato. “Sempre são colocadas três ou quatro seleções no mais alto nível. Mundial é um jogo só. Mas a gente assume que o Brasil, sim, é um dos favoritos, é a minha opinião”, assegurou. Agora, basta colocar a teoria em prática no Catar.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Daniel Alves vai por qualidade

O tradicional debate de mesa de bar dos torcedores sobre a convocação da Seleção Brasileira não teve tantos elementos assim para ser movimentado. Nome de maior apelo nos últimos meses, o atacante Pedro, do Flamengo, garantiu uma vaga, assim como outros destaques absolutos. Dos 26 convocados, Tite precisou explicar apenas os nomes do zagueiro Bremer e do atacante Gabriel Martinelli. O chamado do lateral-direito Daniel Alves, porém, exigiu maior paciência do treinador.

Com problemas físicos, o camisa 13 ficou fora do chamado da última Data Fifa. Porém, no constante contato com a comissão técnica, firmou um “compromisso” de evoluir fisicamente

para garantir vaga na Copa. Sem jogar pelo Pumas desde o fim de setembro, o jogador conseguiu concluir o desafio nos treinos no Barcelona B, onde encontro refúgio desde outubro.

“Falamos disso com ele, se não me engano em 8 de agosto, antes da Data Fifa de setembro. Ele disse: missão dada, será cumprida. No aspecto físico, se encontra apto. Esta é a nossa conclusão”, garantiu Fábio Mahseredjian, preparador físico da Seleção. “A qualidade técnica e individual que o Dani Alves empresta neste quesito de criação é impressionante, para ser um organizador, um articulador. Não temos nele um jogador de 60, 70 metros de ida e volta. Esta

é a função dele, fora outras virtudes”, reforçou Tite.

Questionado outra vez na entrevista coletiva, o treinador subiu o tom ao minimizar o impacto da repercussão e das discussões públicas em torno do chamado do experiente jogador para a Copa. “Não vim para agradar quem está nas mídias sociais, que não sei qual percentual é este público em relação ao brasileiro. Respeito opiniões divergentes e não estou aqui para convencer a todos. Não tenho esta pretensão. Só quero passar dados para que as pessoas façam sua análise e, democraticamente, criem sua opinião. Todos têm meu respeito, mesmo esta parcela diminuta”, destacou.

Lucas Figueiredo/CBF



Daniel Alves é o terceiro jogador que mais vestiu a camisa da Seleção

As reações

“Sentimento inexplicável. Convocado para a missão hexa. Chegou a hora”
Neymar, atacante

“Deus preparou tudo. Glória a Jesus por me permitir viver esse sonho único. Obrigado a todos que fizeram e fazem parte disso”
Lucas Paquetá, meia

“Com muito orgulho, de Bicas para o mundo. Agora, para o Catar”
Daniilo, lateral

“Quando veio meu nome, nem acompanhei o resto da convocação. A alegria foi mais alta”
Everton Ribeiro, meia

“Receber essa notícia me enche de orgulho e satisfação. Quatro anos atrás, estávamos na mesma situação e acabou que por uma lesão grave fiquei fora. As lágrimas que naquele dia eram de tristeza, hoje, são de alegria”
Daniel Alves, lateral

“Para mim, é a realização de um sonho. Sem dúvida, é um sonho de criança representar o país. País recheado de jogadores de qualidade, com tanta concorrência”
Casemiro, volante

“Sonhar...”
Vinicius Junior, atacante

“Nunca desista dos seus sonhos. Um momento de orgulho para mim e minha família, pois tenho a chance de representar meu país em uma Copa do Mundo”
Gabriel Martinelli, atacante

“Inexplicável...”
Gabriel Jesus, atacante

“Nunca imaginei chegar nesse dia e não saber o que escrever. Uma única coisa eu sinto e posso dizer a quem tem um sonho. Jamais deixe alguém falar que você não é capaz. Corra atrás do que você mais quer na vida”
Alex Telles, lateral

“Obrigado, Deus, por mais uma maravilhosa oportunidade. Agradeço a todos que sempre estiveram comigo nessa caminhada”
Alex Sandro, lateral

“Esse é aquele momento que passa um filme pela cabeça, Lá da baixada da Sobral, para me tornar goleiro de Copa do Mundo. Obrigado, meu Deus”
Weverton, goleiro

“Sonho se tornando realidade”
Éder Militão, zagueiro

“Hoje, vai ser um dia para ser lembrado para sempre, por mim e pela minha família. É um sonho que está sendo realizado”
Pedro, atacante

“Chegou... Deus é tão bom comigo. Rumo ao hexa”
Rodrygo, atacante

“Foi sofrido, foi doído e faz parte. A nossa Seleção é espetacular e a concorrência é muito grande. Obrigado, de coração, pela torcida e torçamos muito pelo hexa”
Matheus Cunha, após ficar de fora

Destaques da convocação

Lucas Figueiredo/CBF



De onde eles vêm?

Com 12 convocados, São Paulo é o estado com mais nomes. O Rio de Janeiro, com cinco, e o Rio Grande do Sul, com três, vêm em seguida. Bahia (2), Minas Gerais (2), Acre (1) e Espírito Santo (1) completam a lista.

Lucas Figueiredo/CBF



Um time experiente

Liderado por Dani Alves, 39 anos, e Thiago Silva (foto), 38, o Brasil terá média de idade de 28,4 anos. O índice é o segundo maior da Seleção em Copas, atrás apenas da edição de 2010, quando foi de 29,3.

Lucas Figueiredo/CBF



O chefe da delegação

Pela primeira vez na história, a delegação brasileira será chefiada pelo presidente da CBF. Ednaldo Rodrigues foi confirmado no cargo pelo coordenador da Seleção, Juninho Paulista.

Pascal Pavani/AFP



Voo de primeira classe

Pela segunda vez, o Brasil irá ao país da Copa com uma companhia estrangeira. Desta vez, a escolhida foi a Qatar Airways. De 1962 a 2006, a falida Varig foi a responsável. Em 2010, a missão foi da Latam.

Reprodução



A figurinha fora da Copa

Dentre os jogadores “escalados” pelo álbum oficial da Copa do Mundo, apenas o meia Philippe Coutinho ficou de fora do chamado final. Outros oito não estavam nas figurinhas, mas estarão no Catar.

Reprodução/FiaTV



Sorte no jogo e no amor

Além de garantir uma vaga na Copa do Mundo, o atacante Pedro, do Flamengo, marcou a data de ontem com outro motivo especial. Ele pediu a Fernanda Nogueira em casamento e teve um “sim” como resposta.